

ICI, *presente!*

Chapa para a Direção do ICI/UFBA



**Ivana Bittencourt
dos Santos Severino**

Diretora

**José Carlos
Sales dos Santos**

Vice-diretor



Presença



diálogo



transparência



integração



cuidado

ICI, presente!

**Programa de Gestão para o Instituto de Ciência da Informação da
UFBA**

Quadriênio 2026-2030

Ivana Bittencourt dos Santos Severino

Diretora

José Carlos Sales dos Santos

Vice-diretor

Uma gestão próxima da comunidade, ativa dentro da UFBA, visível para a sociedade e comprometida com presença, diálogo, transparência, integração e cuidado.

1 Apresentação

A chapa ICI, presente! nasce do compromisso de recolocar o Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia no centro da vida acadêmica, institucional, científica, profissional e social que lhe cabe ocupar.

Estar presente significa participar, escutar, responder, propor e construir. Significa uma direção próxima da comunidade interna, atenta às demandas de docentes, técnicos-administrativos e estudantes, mas também comprometida com a presença pública do ICI na UFBA, em Salvador, nas instituições de arquivo, biblioteca, documentação, memória, cultura, educação, tecnologia e informação.

O ICI possui trajetória relevante na formação de profissionais, pesquisadores e agentes públicos vinculados à Arquivologia, à Biblioteconomia e à Ciência da Informação. Entretanto, é necessário fortalecer sua visibilidade, reorganizar seus espaços, ampliar sua capacidade de articulação institucional, modernizar sua comunicação, estimular a convivência acadêmica e consolidar práticas administrativas baseadas em transparência, isonomia e participação.

A composição da chapa também possui um sentido institucional importante: Ivana Bittencourt dos Santos Severino e José Carlos Sales dos Santos são psicólogos de formação. Essa trajetória comum contribui para uma compreensão ampliada da gestão universitária, entendida não apenas como administração de processos, espaços e recursos, mas também como cuidado com as pessoas, com os vínculos, com o clima institucional e com as condições subjetivas que atravessam a vida acadêmica.

Essa formação reforça o compromisso da chapa com uma direção baseada na escuta, no acolhimento, na mediação, no respeito às diferenças, na prevenção de conflitos e na promoção de um ambiente institucional mais saudável para estudantes, docentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados.

Nosso programa parte de uma compreensão simples: o Instituto precisa estar presente para sua própria comunidade, presente na UFBA, presente nas profissões da informação e presente na sociedade.

O nome da chapa, portanto, expressa uma concepção de gestão. “Presente” não é apenas uma palavra de identificação; é uma posição institucional e política diante dos desafios do Instituto.

- Presença na vida cotidiana do Instituto: uma direção que acompanhe problemas concretos, dialogue com os segmentos e responda às demandas da comunidade.
- Presença dentro da UFBA: um ICI mais ativo nos debates institucionais, nas políticas acadêmicas, nas parcerias interdisciplinares e nas decisões que afetam sua infraestrutura e seus cursos.
- Presença na sociedade civil e profissional: ampliação das relações com arquivos, bibliotecas, centros de documentação, instituições culturais, órgãos públicos, empresas, associações profissionais e movimentos sociais.
- Presença no tempo atual: enfrentamento de temas contemporâneos como documentos digitais, preservação digital, inteligência artificial, desinformação, ciência aberta, dados de pesquisa, memória social, proteção de dados e políticas públicas de informação.
- Presença como responsabilidade: quando o Instituto é chamado, ele deve responder: presente. Presente na escuta, nas decisões, nos espaços, na cultura, na ciência, no esporte, na extensão e nas profissões da informação.

2 Princípios orientadores da gestão

- Presença institucional: atuação ativa da direção nos espaços decisórios da UFBA e nas relações com outras unidades de ensino, com a administração central e com instituições externas.
- Transparência administrativa: divulgação sistemática de agendas, reuniões, decisões colegiadas, relatórios de gestão, prioridades orçamentárias e encaminhamentos administrativos.
- Participação democrática: fortalecimento dos espaços colegiados, escuta qualificada dos três segmentos e criação de canais permanentes de consulta e diálogo.
- Cuidado institucional e saúde mental da comunidade: promoção de uma cultura de escuta, acolhimento, respeito e prevenção de adoecimentos institucionais, compreendendo que a qualidade da vida acadêmica depende também das condições emocionais, relacionais e simbólicas que sustentam a permanência, o trabalho, o estudo e a convivência no Instituto.
- Isonomia e respeito institucional: critérios claros de tratamento entre servidores docentes e técnico-administrativos, evitando práticas personalistas e assimetrias injustificadas.
- Valorização da comunidade discente: melhoria dos espaços de convivência, incentivo à organização estudantil, apoio à Empresa Júnior, fortalecimento dos estágios, das visitas técnicas, da inserção profissional e da participação esportiva.
- Integração acadêmica, científica e cultural: articulação entre graduação, pós-graduação, grupos de pesquisa, projetos de extensão, laboratórios, atividades culturais, esporte universitário e outras unidades da UFBA.
- Visibilidade social e profissional: fortalecimento da comunicação institucional, das parcerias externas e da presença do ICI junto às instituições de arquivo, biblioteca, documentação, memória, cultura, tecnologia e informação.
- Internacionalização estratégica: estímulo a acordos acadêmicos, intercâmbios científicos e redes de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras.

3 Síntese dos eixos do programa

Eixo	Tema	Finalidade estratégica
Eixo 1	Gestão democrática, transparência e isonomia	Fortalecer a gestão colegiada, a prestação de contas, a publicidade institucional das decisões e o tratamento equânime entre os segmentos.
Eixo 2	Infraestrutura, segurança, convivência e qualidade dos espaços	Cuidar dos espaços do Instituto, revitalizar áreas de convivência e articular soluções para segurança, acessibilidade e manutenção.
Eixo 3	Comunicação, identidade e visibilidade institucional	Atualizar os canais de comunicação, valorizar a identidade institucional e ampliar a presença pública do ICI.
Eixo 4	Vida acadêmica, cultura, esporte e pertencimento	Integrar cultura, acolhimento, eventos acadêmicos, convivência e esporte como vetores de saúde, inclusão e pertencimento.
Eixo 5	Ecossistema científico, integração acadêmica e inserção internacional	Articular graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, inovação, ERA, HUB, calendário científico e cooperação internacional.

Eixo 6	Mercado profissional, estágios, parcerias e Empresa Júnior	Aproximar o ICI das instituições e profissões da informação, ampliando estágios, visitas técnicas, convênios, Arquivo Nacional e oportunidades.
Eixo 7	Trabalho, cuidado institucional e valorização dos servidores	Promover melhores condições de trabalho, escuta institucional, planejamento administrativo e respeito entre os segmentos.
Eixo 8	Pós-graduação, especialização, formação continuada e ciclos avançados	Estimular cursos lato sensu, formação continuada, ciclos temáticos, conferências avançadas e projetos de cooperação.

Eixo 1 - Gestão democrática, transparência e isonomia

Propostas

- Divulgar no site institucional do ICI o calendário das reuniões da Congregação, dos Departamentos e dos Colegiados de Curso, respeitadas as normas internas e os limites legais de publicidade.
- Publicar sínteses administrativas das deliberações colegiadas, com linguagem acessível à comunidade.
- Instituir relatório anual de gestão, contendo ações realizadas, dificuldades encontradas, prioridades orçamentárias, demandas encaminhadas à UFBA e planejamento para o ano seguinte.
- Criar uma agenda semestral de escuta da comunidade, com reuniões abertas com docentes, técnicos-administrativos e estudantes.
- Aprimorar canais de diálogo interno, com implementação de ferramentas ágeis de comunicação digital e fluxos institucionais mais claros.
- Estabelecer critérios públicos e isonômicos para distribuição de espaços, equipamentos, representação institucional, apoio administrativo e uso das dependências do Instituto.
- Construir um plano interno de gestão administrativa, com fluxos mais claros para processos, solicitações, reservas de espaços, comunicação interna e tramitação de demandas.
- Estimular práticas de orçamento ativo, com apresentação das prioridades de custeio, investimento e manutenção sempre que houver disponibilidade orçamentária e margem de deliberação institucional.

Eixo 2 - Infraestrutura, segurança, convivência e qualidade dos espaços

Propostas

- Revitalizar a Praça Cervantes como espaço de convivência, sociabilidade, integração acadêmica e atividades culturais.
- Articular com a Prefeitura de Salvador, a Transalvador, a Reitoria e os setores competentes da UFBA a instalação de estruturas de segurança viária na parte superior ao ICI, com o objetivo de reduzir riscos de acidentes e proteger a circulação de pedestres.

- Implantar projeto progressivo de paisagismo, iluminação, mobiliário urbano e sinalização na área externa do Instituto, conforme disponibilidade orçamentária e autorização dos órgãos competentes.
- Criar melhores condições de convivência para os estudantes, com aquisição de mesas, bancos, cadeiras, tomadas, pontos de apoio para estudo e mobiliário adequado.
- Lutar pela instalação de uma cantina ou lanchonete fixa no Instituto, de modo a tornar a permanência diária de técnicos, docentes e discentes mais digna, acolhedora e compatível com a rotina acadêmica.
- Reestruturar os espaços de trabalho docente, buscando critérios transparentes para uso de salas, compartilhamento de ambientes e apoio aos grupos de pesquisa.
- Mapear as condições dos laboratórios, salas de aula, salas administrativas, espaços comuns e áreas externas, com definição de prioridades de manutenção e melhoria.
- Articular com a SUMAI e demais setores competentes da UFBA um plano progressivo de manutenção predial, acessibilidade, segurança, climatização e conservação dos espaços.
- Criar ambiente adequado de descanso e apoio para servidores técnico-administrativos, mediante consulta aos próprios servidores sobre suas necessidades.

Eixo 3 - Comunicação, identidade e visibilidade institucional

Propostas

- Atualizar e manter regularmente o site institucional do ICI, com informações sobre cursos, docentes, técnicos, grupos de pesquisa, laboratórios, projetos, eventos, documentos institucionais, notícias e oportunidades.
- Criar um plano de marketing institucional voltado à divulgação dos cursos, das ações de pesquisa, extensão, inovação, eventos e parcerias.
- Utilizar de forma planejada o perfil institucional do ICI no YouTube, em parceria com projetos existentes no Instituto, para divulgação de palestras, entrevistas, eventos, aulas abertas, debates e registros de memória institucional.
- Fortalecer a presença do ICI nas redes sociais institucionais, com calendário editorial, identidade visual e linguagem adequada à comunidade acadêmica e profissional.
- Realizar concurso para criação de nova logomarca do ICI e de identidades visuais complementares para os colegiados de curso, observando critérios técnicos, participação da comunidade e preservação da memória institucional.
- Reestruturar a parede-galeria do ICI como espaço permanente de comunicação, memória, divulgação acadêmica, exposições, homenagens, campanhas e agenda anual de atividades.
- Criar boletim eletrônico periódico do ICI, reunindo notícias, editais, eventos, publicações, defesas, projetos, oportunidades de estágio e ações da comunidade.

Eixo 4 - Vida acadêmica, cultura, esporte e pertencimento

Vida acadêmica, cultura e pertencimento

- Retomar o projeto Sextas-Culturais, com atividades periódicas de caráter cultural, artístico, acadêmico e comunitário.
- Definir calendário anual de atividades culturais e acadêmicas do ICI, integrando graduação, pós-graduação, grupos de pesquisa, projetos de extensão, centros acadêmicos e entidades parceiras.
- Criar o programa ICI em Debate, com rodas periódicas sobre temas administrativos, acadêmicos, científicos, profissionais e sociais.
- Promover atividades de acolhimento aos novos estudantes, com apresentação dos cursos, dos espaços, das oportunidades acadêmicas, dos grupos de pesquisa e das possibilidades profissionais.
- Manter a SICA no calendário acadêmico do Instituto como espaço de integração e divulgação de experiências, sem concentrar nela toda a política de vida acadêmica, cultural e comunitária do ICI.
- Valorizar a memória institucional do ICI, com exposições, depoimentos, registros audiovisuais, documentos, fotografias e narrativas sobre sua trajetória.
- Institucionalizar uma Comissão Permanente de Congressos e Eventos, voltada à captação de recursos, fomento, apoio logístico e organização de atividades acadêmicas, culturais, científicas e comunitárias no ICI.

O esporte como vetor de saúde, inclusão e pertencimento

O esporte no ICI deve ser compreendido como política de integração social, promoção da saúde, cuidado com a saúde mental, construção de pertencimento e superação de barreiras de gênero. Reconhecendo a atuação histórica da candidata a Diretora, Prof. Dra. Ivana Severino, no apoio às práticas esportivas da comunidade, a gestão defenderá o esporte como parte constitutiva da vida universitária.

- Esporte integra além das quadras: tratar o esporte como política permanente de convivência, saúde, inclusão, integração entre cursos e fortalecimento de vínculos comunitários.
- Apoiar a integração interna promovida pela Atlética.
- Estimular atividades esportivas abertas à comunidade do ICI, com participação de discentes, docentes, técnicos-administrativos, egressos e parceiros.
- Incentivar a participação em competições universitárias tradicionais e divulgar caminhos para que qualquer discente possa disputar vagas nas seleções gerais da UFBA em diferentes modalidades.

Saúde mental, acolhimento e pertencimento

A vida universitária envolve desafios acadêmicos, sociais, emocionais e institucionais. Por isso, a gestão do ICI deve reconhecer a saúde mental como dimensão fundamental da permanência estudantil, da qualidade do trabalho, da convivência democrática e do fortalecimento dos vínculos comunitários. A formação em Psicologia dos dois integrantes da

chapa contribui para uma concepção de gestão atenta às relações humanas, à escuta qualificada, à prevenção de conflitos, à mediação institucional e à construção de ambientes mais saudáveis.

- Promover ações periódicas de acolhimento, escuta e orientação institucional voltadas à comunidade do ICI, em articulação com os setores competentes da UFBA.
- Estimular campanhas internas sobre saúde mental, convivência, respeito, pertencimento, prevenção de assédios e enfrentamento de formas de violência simbólica, discriminação e exclusão.
- Articular, sempre que possível, parcerias com serviços, núcleos e programas da UFBA voltados ao cuidado estudantil, saúde mental, assistência psicossocial, acessibilidade e qualidade de vida.
- Construir uma cultura institucional de atenção aos sinais de sofrimento, isolamento, evasão, sobrecarga acadêmica e conflitos interpessoais, respeitando os limites éticos, administrativos e profissionais da gestão.
- Fortalecer atividades culturais, esportivas, acadêmicas e comunitárias como formas de integração, cuidado coletivo, pertencimento e promoção de saúde.

Eixo 5 - Ecossistema científico, integração acadêmica e inserção internacional

Integração acadêmica, científica e interdisciplinar

- Construir agenda de integração acadêmica com outras unidades da UFBA por meio de disciplinas compartilhadas, eventos, projetos de pesquisa, extensão e inovação.
- Fortalecer a integração entre graduação, pós-graduação, grupos de pesquisa, projetos de extensão e laboratórios, criando uma agenda comum de atividades científicas e acadêmicas do ICI.
- Promover maior aproximação entre os cursos de graduação e a pós-graduação, estimulando a participação de mestrandos e doutorandos em eventos, oficinas, seminários, grupos de estudo, atividades de acolhimento, projetos de extensão e debates sobre formação profissional.
- Apoiar os grupos de pesquisa do ICI mediante melhoria dos espaços, divulgação de suas atividades, apoio administrativo possível e estímulo à captação de parcerias.
- Criar um fórum interno de desenvolvimento científico do ICI, vinculado à Congregação, para discutir prioridades acadêmicas, aderência científica, fortalecimento da pesquisa e articulação entre áreas.
- Elaborar planejamento quadrienal de desenvolvimento acadêmico, com metas para pesquisa, extensão, ensino, internacionalização, produção científica, eventos e parcerias.
- Estimular projetos interdisciplinares que envolvam preservação digital, inteligência artificial, arquivos digitais, bibliotecas digitais, ciência aberta, dados de pesquisa, desinformação, memória social, patrimônio documental e políticas de informação.

Ecosistema científico, inovação e inserção nacional

- Liderar a construção de um fórum de Biblioteconomia e Arquivologia, capaz de colocar as instituições do Nordeste e Norte como protagonistas nas proposições científicas nacionais, sem excluir contribuições de outras regiões e valorizando a produção local.
- Criar uma Incubadora de Projetos de Pesquisa e Inovação (HUB) para acolher, orientar e impulsionar projetos inovadores nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, facilitando a submissão a editais de fomento.
- Planejamento estratégico antecipado para a 11ª Semana Nacional de Arquivos, prevista para 2027, com envolvimento de docentes, técnicos, estudantes, egressos e instituições parceiras.
- Impulsionar acordos acadêmicos, intercâmbios científicos e redes de cooperação com instituições de países do Continente Africano e de nações Lusófonas, aproveitando oportunidades de cooperação internacional e afinidades científicas nas áreas de informação, memória e tecnologia.

Eixo 6 – Mercado profissional, estágios, parcerias e Empresa Júnior

Propostas

- Ampliar o rol de parcerias com instituições de arquivo, biblioteca, documentação, memória, cultura, tecnologia e gestão da informação.
- Buscar firmar acordo estratégico de cooperação técnica com o Arquivo Nacional e a Biblioteca Nacional, com vistas à oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e formação técnica com especialistas da instituição, fortalecendo a empregabilidade e a qualificação dos estudantes e egressos.
- Criar banco institucional de oportunidades de estágio, visitas técnicas, projetos, bolsas, editais e experiências profissionais.
- Promover encontros com egressos dos cursos, destacando trajetórias profissionais em arquivos, bibliotecas, universidades, órgãos públicos, empresas, consultorias, projetos culturais e instituições de memória.
- Estimular visitas técnicas periódicas a instituições de arquivo, biblioteca, documentação, centros culturais, centros de memória e organizações públicas e privadas.
- Incentivar a criação de Empresa Júnior no ICI como espaço de formação prática, empreendedorismo, consultoria, inovação e aproximação com demandas sociais e profissionais.
- Aproximar o ICI das associações profissionais, conselho, fóruns, instituições públicas e entidades representativas das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Eixo 7 - Trabalho, cuidado institucional e valorização dos servidores

Propostas

- Criar canais institucionais de escuta sobre condições de trabalho, infraestrutura, fluxos administrativos e necessidades dos setores.

- Fomentar o trabalho em equipe, com definição clara de responsabilidades, comunicação respeitosa e planejamento compartilhado.
- Buscar melhores condições físicas e materiais para o exercício das atividades administrativas, docentes, laboratoriais e acadêmicas.
- Realizar reuniões periódicas de planejamento com setores administrativos, departamentos, colegiados e coordenações.
- Estimular ações de formação, capacitação e atualização para servidores, observadas as possibilidades institucionais e os programas existentes na UFBA.
- Promover uma cultura administrativa baseada em respeito, previsibilidade, registro formal das decisões e acompanhamento dos encaminhamentos.

Eixo 8 - Pós-graduação, especialização, formação continuada e ciclos avançados

Especialização e formação continuada

- Estimular a criação de cursos de especialização lato sensu vinculados às áreas de competência do ICI, observadas as normas da UFBA e a aprovação nos órgãos colegiados competentes.
- Apoiar propostas de especialização em áreas como gestão de documentos públicos, arquivos digitais, preservação digital, conservação e restauração de documentos, bibliotecas públicas e escolares, gestão da informação, memória institucional, curadoria digital, ciência de dados aplicada à informação, políticas de leitura, organização do conhecimento e patrimônio documental.
- Incentivar a construção de cursos em parceria com instituições públicas, arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus, órgãos de controle, prefeituras, secretarias estaduais e municipais, instituições culturais e entidades profissionais.
- Criar grupo de trabalho para mapear demandas de formação especializada na Bahia e no Nordeste, identificando áreas prioritárias para oferta de cursos de curta duração, aperfeiçoamento e especialização.
- Articular graduação, pós-graduação, extensão e formação profissional, de modo que os cursos de especialização dialoguem com os grupos de pesquisa, laboratórios, projetos de extensão e campos de estágio do ICI.
- Estimular que os cursos de especialização também produzam resultados institucionais, tais como diagnósticos, instrumentos técnicos, publicações, eventos, materiais didáticos, repositórios, protocolos, políticas e metodologias aplicadas.
- Buscar modelos de financiamento que permitam viabilidade administrativa, pagamento de bolsas ou retribuição por atividades, aquisição de equipamentos, melhoria de espaços e fortalecimento das atividades acadêmicas do Instituto, sempre com transparência e aprovação colegiada.
- Valorizar a experiência acumulada pelo ICI e por seus docentes em projetos de cooperação, consultoria, formação profissional, extensão universitária e parcerias interinstitucionais.

4 Compromisso final

A chapa ICI, presente! propõe uma gestão que não se limite à administração cotidiana dos problemas, mas que construa um projeto institucional para o Instituto de Ciência da Informação da UFBA.

Queremos um ICI mais visível, mais integrado, mais democrático, mais acolhedor, mais transparente e mais atuante. Um ICI que reconheça sua história, enfrente seus problemas, valorize sua comunidade e amplie sua presença na universidade, na sociedade, no mundo profissional, na cultura, no esporte e na produção científica nacional e internacional.

A gestão ICI, presente! propõe reconhecer, fortalecer e dar continuidade às experiências que já demonstraram valor para a comunidade, sem abrir mão de projetar novas frentes de atuação: esporte universitário, formação continuada, cursos de especialização, cooperação técnica com instituições de referência, ecossistema científico, inovação, internacionalização e presença pública do Instituto.

Estar presente é assumir responsabilidade. Estar presente é construir coletivamente. Estar presente é fazer o ICI aparecer, participar e transformar.

ICI, presente!